

## Mortes de líderes iranianos não devem alterar a projeção de poder do país no Oriente Médio, dizem analistas

Enquanto a incerteza paira sobre a sucessão política no Irã, após a morte do presidente e do ministro das Relações Exteriores **bwin 55** um acidente de helicóptero, analistas afirmam que é improvável que as mortes alterem a capacidade do país de projetar poder através de grupos aliados fortemente armados no Oriente Médio.

Esses grupos - Hezbollah no Líbano, os Houthis no Iêmen, múltiplas milícias no Iraque e Hamas nos territórios palestinos - são fundamentais para a capacidade do Irã de exercer influência além de suas fronteiras, apesar de estar sujeito a sanções econômicas rigorosas há décadas.

O Irã trabalha com esses grupos através da Força Quds, uma divisão da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã. A C.G.I. responde diretamente ao Líder Supremo, o Aiatolá Ali Khamenei, e não ao governo liderado pelo presidente. Portanto, mesmo **bwin 55** meio a manobras internas e incerteza após as mortes de domingo do presidente Ebrahim Raisi e do ministro das Relações Exteriores Hossein Amir Abdollahian, analistas esperam pouca mudança no ritmo de ataques ou abordagem geral dos grupos.

### Atividades dos grupos como parte da imagem de estabilidade

De fato, na segunda-feira houve escaramuças entre o Hezbollah e o exército israelense perto da fronteira israelense-libanesa. Na manhã de terça-feira, grupos ligados ao Irã no Iraque anunciaram que haviam lançado um ataque a uma base **bwin 55** Israel. Parecia que os aliados do Irã estavam sinalizando que era negócios como de costume ao realizar os tipos de ataques que se tornaram comuns nos últimos meses.

“Desde as primeiras mensagens que o regime iraniano enviou após a desapareição do presidente, ficou claro que eles queriam projetar uma imagem de estabilidade **bwin 55** torno da sucessão, e as atividades dos grupos farão parte disso”, disse Trita Parsi, diretor executivo do Instituto Quincy para a Política de Estado Responsável.

### Projeção de estabilidade durante a transição

“O Irã sabe muito bem que este é o momento **bwin 55** que o país é mais vulnerável e, portanto, é mais importante para eles ser capazes de projetar que têm políticas institucionalizadas que não dependem de indivíduos, para mostrar que têm a capacidade de lidar com um evento inesperado”, adicionou.

Em um Estado onde os clérigos detêm a autoridade suprema, uma mudança nos líderes supremos seria muito mais momentosa do que uma mudança de presidentes. O Irã vê **bwin 55** gestão pública da morte de Raisi como um meio de sinalizar que irá gerenciar a sucessão do Ayatollah Khamenei, de 85 anos, igualmente suavemente, dizem os especialistas.

Porque é a Força Quds que gerencia os militantes, fornecendo-lhes armas, treinamento e inteligência, não há razão para esperar alguma grande mudança nessas relações, disse Emily Harding, diretora dos Programas de Inteligência, Segurança Nacional e Tecnologia no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais.

“O Irã vê qualquer tipo de desordem interna como uma oportunidade para seus inimigos, então nos próximos 50 dias eles serão ainda mais paranóicos, e isso pode fazê-los um pouco mais

cautelosos”, disse a Sra.

A Arábia Saudita depositou US\$ 2 bilhões no banco central do Paquistão para aumentar suas reservas cambiais.

O Paquistão também está **bwin 55** negociações com o Fundo Monetário Internacional para obter um novo resgate.

---

**Informações do documento:**

Autor: [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)

Assunto: **bwin 55**

Palavras-chave: **bwin 55 - [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)**

Data de lançamento de: 2024-08-28